

ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA	
Divisão de Apoio às Comissões	
CTSS	
N.º Único	657534
Entrada/Saída n.º	425
Data	2020 / 06 / 22

Exmo Sr. Presidente da Comissão de Trabalho e
Segurança Social, Dr. Pedro Roque
À Assembleia da República – Palácio de São Bento
1249-068 Lisboa

V/Ref.

N/Ref. 0060300/DECS/DCS/2020

Ofício n.º Saída/2020/14288

Data

Proc. n.º

08 JUN 2020

ASSUNTO: Petição pública “ Pela Construção de uma Estrutura Residencial Sénior Pública em Odivelas”.

No seguimento do esclarecimento solicitado por V.ª Exa. no âmbito da petição pública “Pela Construção de uma Estrutura Residencial Sénior Pública em Odivelas”, remeto memorando sobre o processo do extinto Lar de Odivelas, bem como ponto de situação, sobre processos que se encontram em tramitação e que visam reforçar a resposta de Estrutura Residencial para Idosos no Concelho.

Com os meus cumprimentos,

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL



(Hugo Martins)

Petição pública “ Pela Construção de uma Estrutura Residencial Sénior Pública em Odivelas”

De acordo com o Diagnóstico Social, elaborado em 2017, entre os problemas e necessidades identificadas através das análises SWOT, há a assinalar a insuficiência de equipamentos e respostas sociais de apoio às/aos idosas/os, com acordos de cooperação, nomeadamente em Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI) no Concelho de Odivelas.

A resposta social ERPI no concelho de Odivelas encontra-se distribuída pela rede solidária e rede lucrativa na proporção de 22% e 78%, respetivamente, sendo que em números absolutos apenas existem 4 respostas na Rede Solidária, com capacidade total de 203 vagas, das quais 169 com acordo de cooperação.

Em termos de taxas de cobertura, esta resposta regista uma percentagem de 2,4 muito aquém do valor recomendável (4%) pela OCDE;

Importa realçar que no Plano de Desenvolvimento Social (PDS) aprovado em sede de Conselho Local de Ação Social de Odivelas (CLASO), em setembro de 2019, entre os problemas e necessidades identificados nos chamados grupos vulneráveis, nos quais se inclui a população idosa, encontra-se, igualmente reforçada a falta de vagas concelhias na resposta social ERPI. Assim, o objetivo definido no mesmo documento é promover o aumento desse número de vagas, visando, deste modo, colmatar esta necessidade e contribuir para a promoção da qualidade de vida e a autonomia da população idosa;

No seguimento da petição apresentada elencam-se de seguida algumas datas bem como procedimentos relativos ao equipamento denominado Lar de Odivelas:

- O Lar de Odivelas, estabelecimento integrado do Instituto da Segurança Social, I.P. (ISS, I.P.), encontrou-se em funcionamento entre 1975 e 2016;
- Até 2010 assegurou as seguintes respostas sociais: Centro de Convívio (25 utentes), Centro de Dia (20 utentes), Lar de Idosos – atual Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (75 utentes) e Serviço de Apoio Domiciliário (75 utentes), segundo os dados disponíveis na Carta Social do Concelho de Odivelas apresentada no Conselho Local de Ação Social de Odivelas em 15 de junho de 2012;
- De janeiro de 2011 e até outubro de 2016, no âmbito de um novo quadro de gestão dos estabelecimentos geridos pelo ISS, I.P., o Lar de Odivelas foi cedido à Santa Casa da Misericórdia de Lisboa (Decreto-Lei n.º 16/2011, de 25 de janeiro e Decreto-Lei n.º 240/2015, de 14 de outubro). Durante este período foram desenvolvidas as respostas sociais: Centro de Dia (20 utentes), Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (75 utentes) e Serviço de Apoio Domiciliário (75 utentes) segundo os dados disponíveis na Carta Social do Concelho de Odivelas apresentada no Conselho Local de Ação Social de Odivelas em 30 de junho de 2015 (anexo 4);

- A partir de outubro de 2016, o equipamento do Lar de Odivelas encerrou a sua atividade. Contudo, a resposta social Serviço de Apoio Domiciliário (com capacidade para 50 utentes) passou a ser assegurada no Centro Infantil de Odivelas, estabelecimento integrado do ISS,IP e que nesse ano passou a funcionar sob a gestão do Centro Comunitário Paroquial de Famões, no âmbito do protocolo e do acordo de cooperação estabelecidos.

Por último, e de acordo com o já informado, no que concerne às preocupações apresentadas no PDS, estão em tramitação neste momento e dependentes da abertura do Programa de Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais (PARES) – medida I PARES 2.0 - os seguintes processos reflexo de um investimento municipal no caminho para o reforço de vagas de uma valência tão premente no território de Odivelas:

- Existe, submetido ao ISS, um projeto de arquitetura para reabilitação do antigo equipamento denominado "Lar de Odivelas".Este projeto contempla a disponibilização de 60 (tipologias habituais - triplo (6 quartos), duplo (13 quartos), casal (4 quartos) e individuais), vagas em resposta social de ERPI. O projeto já foi apresentado à Unidade de Arquitetura e Engenharia do ISS, para avaliação prévia.

- Foi cedido em direito de superfície ao Centro Humanitário de Lisboa da Cruz Vermelha Portuguesa, um lote de terreno localizado na Quinta do Barruncho – Granja da Paradela, União de Freguesias de Póvoa de Santo Adrião e Olival Basto, para edificação de equipamento para a resposta social de creche e ERPI. Embora a instituição tenha estimado 41 vagas distribuídas pelas tipologias habituais - triplo, duplo e individuais, o dimensionamento final do mesmo, em termos de vagas a disponibilizar depende, em parte, do aviso de candidatura.

- Foi cedido em direito de superfície à Associação das Obras Assistenciais da Sociedade de São Vicente de Paulo,um lote de terreno localizado na Quinta do Segulim, União de Freguesias de Pontinha e Famões, para edificação, inicial, de equipamento para a resposta social de creche. A Associação, embora não tenha ficado na finalidade da cedência em direito de superfície tem a intenção de edificar a resposta de ERPI para 41 vagas.

- Foi aprovado na 24ª reunião de Câmara em 2019, o pedido de aditamento à escritura em direito de superfície, referente à parcela de terreno municipal, na Rua das Fontainhas, a pedido da CEDEMA para, entre outros, edificação de resposta social de lar (fica em aberto se é lar residencial - resposta para deficiência ou ERPI; depende do aviso que seja publicado em primeiro lugar).

- O Centro Comunitário Paroquial de Famões, está em fase de avaliação, para edificação de equipamento social multivalência, a qual estima para a resposta social de ERPI, 70 vagas.

Odivelas, 21 Maio 2020